

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO AO PACIENTE INFARTADO NA EMERGÊNCIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA¹

Rute Batista de Lima²

RESUMO

Trata-se de revisão integrativa da literatura, com o objetivo de discutir as pesquisas produzidas em temáticas relacionadas aos pacientes com infarto agudo do miocárdio, uma patologia que vem aumentando significativamente, que pode até mesmo evoluir a óbito. O levantamento bibliográfico abrangeu as publicações científicas das bases de dados compreendidas entre os anos de 2008 a 2017. A pesquisa teve por objetivo relatar a assistência de enfermagem ao paciente infartado na emergência, por isso requer um cuidado e uma assistência eficaz para melhor prognóstico. Como justificativa no sentido de trazer conhecimento e esclarecimento sobre essa patologia que acomete muitos brasileiros. Os resultados mostram que o enfermeiro é o primeiro profissional que mantém contato com esse paciente, é ele que presta os primeiros cuidados, realiza os exames primordiais. Conclui-se assim, que a atuação do enfermeiro é primordial para os serviços de saúde na promoção à saúde dos clientes/pacientes, tendo a necessidade de manter-se capacitados e atualizados nos conhecimentos técnico-científicos.

Palavras-chave: Enfermagem de emergência - Brasil. Enfermeiros - Treinamento. Infarto do miocárdio - Brasil.

ABSTRACT

This is an integrative literature review, with the objective of discussing the research produced in themes related to patients with acute myocardial infarction, a pathology that is significantly increasing, which may even evolve to death. The bibliographic survey covered the scientific publications of the databases from 2008 to 2017. The research aimed to report nursing care to infarcted patients in the emergency, so it requires care and effective assistance for a better prognosis. As justification, in the sense of bringing knowledge and clarification about this pathology that affects many Brazilians. The results show that the nurse is the first Professional Who maintains contact with this patient, He is the one Who provides the first care, performs the primary exams. Thus, it is concluded that nurses 'performance is paramount for health services in the promotion of clients / patients' health, having the need to remain qualified and updated in technical-scientific knowledge.

Keywords: Emergency nursing - Brazil. Myocardial infarction - Brazil. Nurses - Training.

¹ Trabalho de conclusão de curso, apresentado ao curso de Especialização em Gestão em Saúde, da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), sob a orientação da Prof. Francisco Wilson Ferreira da Silva.

² Enfermeira. Discente do Curso de Pós-Graduação em Gestão em Saúde da UNILAB.

1 INTRODUÇÃO

O enfermeiro é o profissional que tem o primeiro contato com o paciente ele deve ter responsabilidade para lidar com a situação e ter conhecimento científico, assim como um olhar clínico ao paciente com dor torácica, agindo com rapidez, eficiência e um atendimento qualificado (SANTOS et al, 2015). Para (PASSINHO et al 2018) o principal sintoma é a dor precordial, que pode irradiar para pescoço e membro superior esquerdo, (CAVEIÃO et al 2014) acrescenta outros sinais como desconforto respiratório, fraqueza, epigastralgia, fadiga, vertigem e síncope.

Infarto ou ataque cardíaco é um processo de necrose do tecido parte do músculo cardíaco, ocasionando pela obstrução da artéria coronariana devido a um coágulo ou placa de ateroma, ou seja, gordura, que deixa aquela parte obstruída sem oxigênio (ALVES et al, 2013).

No Brasil o indivíduo com Infarto Agudo do Miocárdio recebe uma atenção especializada, pois forma uma situação bastante extensa e delicada relacionada à saúde com enorme gravidade (SANTOS et al, 2015). Podendo ocorrer a qualquer instante, sendo no trabalho, na prática de exercícios ou até mesmo em repouso.

Em Alguns casos pode ser súbito, em outros leva horas até que a pessoa perceba que está com algum problema. (FIGUEIREDO et al, 2013). Noutros pode levar até dias para que o paciente perceba uma dor intensa no peito. Geralmente o que mais acontece é que algum sintoma mais leve é ignorado até a piora do quadro, quando o paciente procura uma assistência médica. (SANTOS et al, 2015). Segundo (ALVES et al 2013) as doenças cardiovasculares são as maiores razões de mortalidade no país, sendo o maior problema da saúde pública, o DATASUS traz essa confirmação quando relata que há cerca de 100 mil óbitos anuais devido a essa doença.

Segundo o Ministério da Saúde no ano de 2008 houve 74.538 óbitos por infarto agudo do miocárdio (IAM) no país. A morbidade e mortalidade provocada por doenças DCVs vêm se tornando objeto de atenção e investigação devido ao impacto desses agravos na vida do sujeito, em sua família, na sociedade e no estado. (MS, 2012).

É relevante abordar, que as principais causas do Infarto Agudo do Miocárdio, devem ser no atendimento imediato na chegada do paciente ao serviço de emergência pelo profissional enfermeiro, devendo ter habilidade e agilidade para diagnosticar precocemente na assistência, podendo também atuar na prevenção e promoção da saúde, a fim de diminuir a morbimortalidade dessa doença.

Portanto, o presente estudo fundamenta-se pela obrigação de conhecer a atuação dos enfermeiros ao que se refere ao atendimento e assistência ao paciente com IAM frente ao que é preconizado pela literatura, garantindo a definição de tomada de decisão rápida, aumentando um nível de entendimento científico às ações (CAVEIÃO et al, 2014).

Sendo assim, justifica-se esse estudo no sentido de trazer o conhecimento e esclarecimento sobre essa patologia que acomete muitos brasileiros. O interesse em estudar esse tema, é motivado também pela carência de pesquisas que enfocam a assistência prestada pelo enfermeiro ao cliente infartado, levando-se em consideração, além de aspectos técnicos do cuidado, aspectos subjetivos que envolvem a necessidade de atenção, de informação, e de apoio.

Desta forma nota-se a carência de uma assistência de enfermagem qualificada na experiência de diminuir as irregularidades sucedidas nessa fase. De acordo a essa temática torna-se interessante e indispensável saber qual a assistência de enfermagem ao paciente infartado na emergência?

Para responder a esta problemática o trabalho terá como o objetivo geral identificar qual a assistência prestada pelo enfermeiro ao cliente infartado na emergência, e objetivos específicos descrever o infarto, relatar a sistematização de enfermagem, especificar os sinais e sintomas e mencionar a prevenção.

Este trabalho trata-se de uma revisão de literatura, que visa explicar um determinado cuidado de acordo com o referencial teórico indexado, Todavia livre dos problemas de saúde e demanda, o processo de enfermagem é imprescindível para a melhoria da característica da assistência prestada.

Para a sua elaboração foi necessário consultar trabalhos publicados em livros, artigos científicos, revistas, de acordo com a proposta previamente selecionada e, para tornar essa proposta realidade é necessário ter profissionais capacitados com pensamento crítico e capazes de buscar a sabedoria correlacionando-o com a experiência profissional.

Em relação aos aspectos metodológicos, deve-se salientar que se trata de uma revisão sistemática da literatura (revisão integrativa). Portanto houve a necessidade de localizar e obter a bibliografia já tornada pública a respeito do tema em artigos científicos originais, realizada por meio de consulta eletrônica, na base de dados da Biblioteca virtual em saúde (BVS), Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS).

Para a busca dos artigos foram utilizados os descritores em português, selecionados mediante consulta aos Descritores em Ciências da Saúde (DESCS): Infarto do Miocárdio, Emergência, Cuidados de Enfermagem.

O trabalho será estruturado da seguinte forma: 1) Introdução. Apresentando contexto, problemática, relevância, justificativa e os objetivos; 2) Estado da arte. Assistência de enfermagem ao paciente infartado na emergência, descrevendo como o profissional deve exercer sua função diante a essa patologia. 3) Metodologia. Descrevendo a problemática em questão, sintomas, e problemas relacionados com a doença; assistência prestada pelo enfermeiro ao paciente Infartado na Emergência; 4) Resultados. Apresentando as características da pesquisa, e dos instrumentos pesquisados, a análise dos dados e a discussão dos achados obtidos no processamento da pesquisa; 5) Discussões. Descrevendo sinais e sintomas relacionados e correlacionados com a estrutura do trabalho, trazendo o conhecimento de vários autores sobre a questão dessa patologia; 6) Conclusão. Apresentando as considerações finais do autor, acerca do alcance dos objetivos, metodologia e discussão sobre o assunto, obtendo ter respostas sobre a problemática obtida.

2 ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE INFARTADO EM EMERGÊNCIA HOSPITALAR

O Infarto Agudo do Miocárdio (IAM) é um ponto de necrose, e ela ocorre através de um rompimento nas células miocárdicas do coração e são destruídas de maneira permanente, sem recuperar a área afetada não havendo regeneração. Há um fluxo sanguíneo prejudicado, tendo como causas a diminuição do suprimento de oxigênio no músculo, devido à presença de trombos ou êmbolos na parede das artérias coronárias, assim como “o vasoespasma e demanda aumentada de oxigênio, em razão de uma frequência cardíaca rápida (ALVES et al, 2013).

O IAM é das doenças coronarianas que afetam pessoas de várias idades e etnias, tornando um verdadeiro problema para a saúde pública aonde as taxas de morbimortalidade vem aumentando muito proveniente do estilo de vida dos cidadãos através do consumo de comidas industrializadas, tornando o ser humano sedentário, estressado e praticando cada vez mais uma má alimentação, aumentando os níveis pressóricos e obesidade (FRANCO E BETINA et al 2008).

No Brasil essa conduta vem aumentando conseqüentemente sua incidência, pois apesar do acesso as informações em diversas plataformas, as pessoas demonstram o contrario não valorizando as informações, a ponto de não perceberem as mudanças no seu próprio estilo de vida (PONTE & SILVA, 2011).

Baseado no processo de trabalho da enfermagem na proporção do gerenciamento para uma boa assistência torna-se favorável a incorporação articulada de medidas preventivas a fim de responder a necessidade e carência da falta de informações desse público (FIGUEIREDO et al, 2013).

(FRANCO et al, 2008) informa que existem vários fatores de riscos e que os mesmos podem estar ligados a situação financeira. Na vida adulta, o índice de mortalidade por enfermidades cardiovasculares, tanto em homens como em mulheres, apresentam níveis em relação à renda, educação, ocupação e classe social.

Em uma pesquisa realizada por (PONTE et al., 2017) No primeiro contato com o cliente o cuidador/cuidadora deverá fazer a realização histórica do mesmo na entrada da unidade de saúde, passando primeiramente pela triagem para que seja feita a classificação de risco, direcionando o paciente de maneira eficiente ao setor emergencial.

No momento da triagem o enfermeiro deve ser capaz de identificar os sinais que caracterizam o IAM, como a dor precordial, dispnéia, pele fria e pegajosa, palidez, fraqueza e taquipnéia. A dor precordial pode ser intensa no lado esquerdo, podendo se estender (maior que 20 minutos), irradiando para a mandíbula, membro superior direito, dorso e ombros (BRUNNER & SUDDARTH, 2006).

Contudo, (PONTE & SILVA, 2011). Informam que o enfermeiro tem autonomia para realizar os cuidados diretos de enfermagem aos pacientes graves com risco de vida, garantido pela lei nº 7.498 de 25/06/1986. Na ação do protocolo, o enfermeiro deve ser rápido e eficaz, evitando possíveis danos ao paciente.

Neste caso o enfermeiro tem liberdade para realizar os primeiros socorros, utilizando os suportes como, oxigenoterapia para alívio respiratório, minimizando a dor precordial e ansiedade, assegurando um acesso venoso periférico para infundir medicações conforme prescrição médica, avaliando os sinais vitais e posicionando o paciente de maneira (semiflower) adequada (ALVES et al 2013).

Cabe a ele organizar e planejar a assistência a ser prestado, disponibilizar recursos humanos, materiais e equipamentos, coordenar e distribuir a equipe; garantir à qualidade e segurança do atendimento a equipe e ao paciente; estabelecer prioridades; atender os objetivos da instituição no que tange as rotinas, fluxos e normas; interagir com as equipes multidisciplinares e, quando houver procedimentos

de alta complexidade, estes deverão ser realizados exclusivamente por eles” (CALIL,2007) .

De acordo com CAVEIÃO et al (2014) Percebe-se que ainda existem muitas dificuldades achadas pelos enfermeiros e profissionais incapacitados, que promovam um serviço de qualidade. No entanto o serviço emergencial é um complexo palco, onde deverá estar profissionais capacitados para oferecer atendimento imediato e de alto nível à sua clientela.

Por isso o enfermeiro emergencista tem a obrigação de ter um perfil de líder, ser capacitado para realizar decisões com rapidez e concretas, transmitindo total segurança a toda equipe e especialmente garantir a qualidade da sua assistência amenizando os riscos de vida aos seus clientes (SANTOS et al,2015).

Os autores acrescentam que o atendimento imediato ao paciente aumenta as chances de sobrevivência e uma recuperação com um mínimo de sequelas. A atuação do enfermeiro se encaixa na necessidade do ser humano como sobrevivência, esta assistência deve ser fundamentada na interação, confiança e respeito.

O maior problema é tornar o tratamento para a síndrome coronariana aguda disponível para a população como um todo, promovendo efetivamente a redução da letalidade da doença em nosso meio, porque devido à falta de atendimento qualificado muitos pacientes infartados morrem antes de receber uma assistência adequada fora de o ambiente hospitalar (PONTE & SILVA, 2011).

Os benefícios para um bom tratamento dependem do tempo até o início da terapia trombolítica, o tempo de espera muitas das vezes é longo, tornando-se ineficaz e complicando a saúde do individuo como um todo. É importante destacar que, mais importante do que o tempo, é a avaliação deste tempo de atraso do sistema quando avaliamos uma rede de cuidado do IAM, já que o primeiro se presta apenas como indicador da qualidade de um serviço de hemodinâmica (SANTOS et al 2015).

(ALVES et al, 2013). Relata que sendo assim a melhor escolha no IAM dependerá dos fatores relacionado ao que estiver disponível na Unidade de emergência porque muitas das vezes não tem recursos disponíveis para realização dos procedimentos, complicando a possibilidade de um atendimento qualificado.

Em uma pesquisa realizada por (RIBEIRO, SILVA e LIMA 2016) Analisaram que redução das taxas de mortalidade do individuo pós-infarto está agregado à efetividade e a qualidade da assistência médica para o bom rumo na recuperação do paciente que sofreu IAM. As prevenções, profissionais qualificados, uso aparelhos modernos para exames,

instruções e informações devidas ao paciente são fundamentais na redução do número de casos.

Sendo assim, (PONTE & SILVA, 2011) Propõe uma reflexão quanto aos aspectos que precisam ser melhorados, para que possam contribuir com a construção de um cuidado humanizado que considera o cliente como personagem principal.

(Franco e Betina et al 2008) Além de toda assistência a enfermagem trabalha como educadora, sendo um meio de levar conhecimento com a finalidade de prevenção de diversas patologias como a educação a saúde, que é realizada palestras para indivíduos com incidência para desenvolver essa patologia.

(FRANCO et al, 2008) Buscando identificar os mecanismos de controle de riscos adotados pelos autores com as informações no desenvolvendo das atividades que contribuem com a qualidade de vida desses pacientes é necessário os mesmos adotar um estilo de vida de qualidade para que não surjam novos episódios de outros infartos.

3 MÉTODOS DA PESQUISA

3.1 TIPO DE ESTUDO

Trata-se de uma Revisão integrativa da literatura, de abordagem metodológica qualitativa. Portanto houve a necessidade de localizar e obter a bibliografia já tornada pública a respeito do tema em artigos científicos originais. Este método possibilita sumarizar as pesquisas já concluídas e obter conclusões a partir de um tema de interesse. Uma revisão integrativa bem realizada exige os mesmos padrões de rigor, clareza e replicação utilizada nos estudos primários. Embora os métodos para a condução de revisões integrativas variem, existem padrões a serem seguidos.

Conforme Marconi e Lakatos (2015) cada investigação exige verificação de elementos de variadas origens, quaisquer que sejam os mecanismos ou métodos empregados, na operacionalização dessa revisão foram utilizadas as seguintes etapas: seleção das questões temáticas, estabelecimento dos critérios para a seleção da amostra, representação das características da pesquisa original, análise dos dados, interpretação dos resultados e apresentação da revisão.

3.2 DESCRIÇÃO DO ESTUDO

Após a definição do tema foi utilizado meio de consulta eletrônica, na base de dados da Biblioteca virtual em saúde (BVS), *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO), *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). Trata-se de um banco de dados cujo acesso pode ser feito por pesquisa “online”. Para a busca bibliográfica utilizou-se termos da língua portuguesa. Para a busca dos artigos, foram utilizados os descritores em português, selecionados mediante consulta aos Descritores em Ciências da Saúde (DESCS): Infarto do Miocárdio, Emergência, Cuidados de enfermagem. Em seguida foram localizados os artigos e avaliados os resumos cuja palavra chave estivesse contida no trabalho. O passo seguinte foi uma leitura exploratória das publicações apresentadas no período de (2008 a 2017), no idioma português, que discutiam a assistência ao paciente infartado numa unidade emergencial.

3.3 CRITÉRIOS DE INCLUSÃO E EXCLUSÃO

Para seleção dos artigos foram utilizados os métodos de inclusão e exclusão com o empenho de selecionar assuntos relacionados ao tema escolhido. Onde no método de inclusão foram selecionados artigos originais, no idioma português, e projetos de pesquisa que respondessem a pergunta de partida, sendo 5 artigos dos últimos 11 anos, e aqueles que abordavam a assistência prestada pelo enfermeiro ao paciente infartado na emergência, e no método de exclusão, todos os artigos de estudo de revisão, comunicação breves, artigos duplicados, trabalhos de conclusão de curso, artigos em idiomas que não foram em português, artigos com metodologia mal descrita. O estudo foi realizado no período de Setembro a Dezembro de 2019.

3.4 ANÁLISE DOS DADOS

Todas as publicações foram analisadas e caracterizadas quanto ao seu título, ano de publicação, língua, bases de dados, clareza do assunto. O conteúdo foi avaliado mediante a sua metodologia, resultados e desfechos primários e secundários relativos à assistência prestada pelo enfermeiro ao cliente infartado na emergência.

No que se refere ao desenho do estudo, o tema proposto deixa o trabalho propenso a um estudo mais extenso, visto que a fonte de informação para o desenvolvimento da pesquisa deu-se com a utilização de livros e artigos, além de fontes da Organização Mundial de Saúde

e o DATASUS. Os dados pesquisados foram publicados no período de 2008 a 2017, buscando-se com isso, uma visão mais próxima da realidade atual.

3.5 ASPECTOS ÉTICOS

Foram respeitados os aspectos éticos no que concorda a confiabilidade dos dados e autores encontrados nos artigos que compõe a amostra. O tópico a seguir demonstrará os resultados obtidos por meio dos aspectos metodológicos através da pesquisa eletrônica.

Cabe a equipe de enfermagem oferecer uma assistência rápida e de qualidade, atuando junto à equipe de saúde na redução de taxas de morbimortalidade, reduzindo os possíveis danos ao paciente, diminuindo o risco de sequelas ou óbitos proporcionados pelo infarto. Quando a equipe de enfermagem está disposta para intervir de forma apropriada, a assistência prestada se torna fundamental no plano de cuidado do paciente. No entanto ainda existem algumas limitações para a ampliação e a cobertura dessa clientela. Essas dificuldades sucedem, principalmente, da falta de recursos humanos e materiais, dentre outros, provocando sérios obstáculos à implantação de ações de enfermagem respaldadas por princípios de qualidade.

4 RESULTADOS

A base de dados Revista de Enfermagem/BDENF proporcionou 53 artigos com a busca dos descritores, sendo esses de acesso gratuito e, deste modo, entrando no caráter de exclusão. Desses somente 3 respondiam aos descritores.

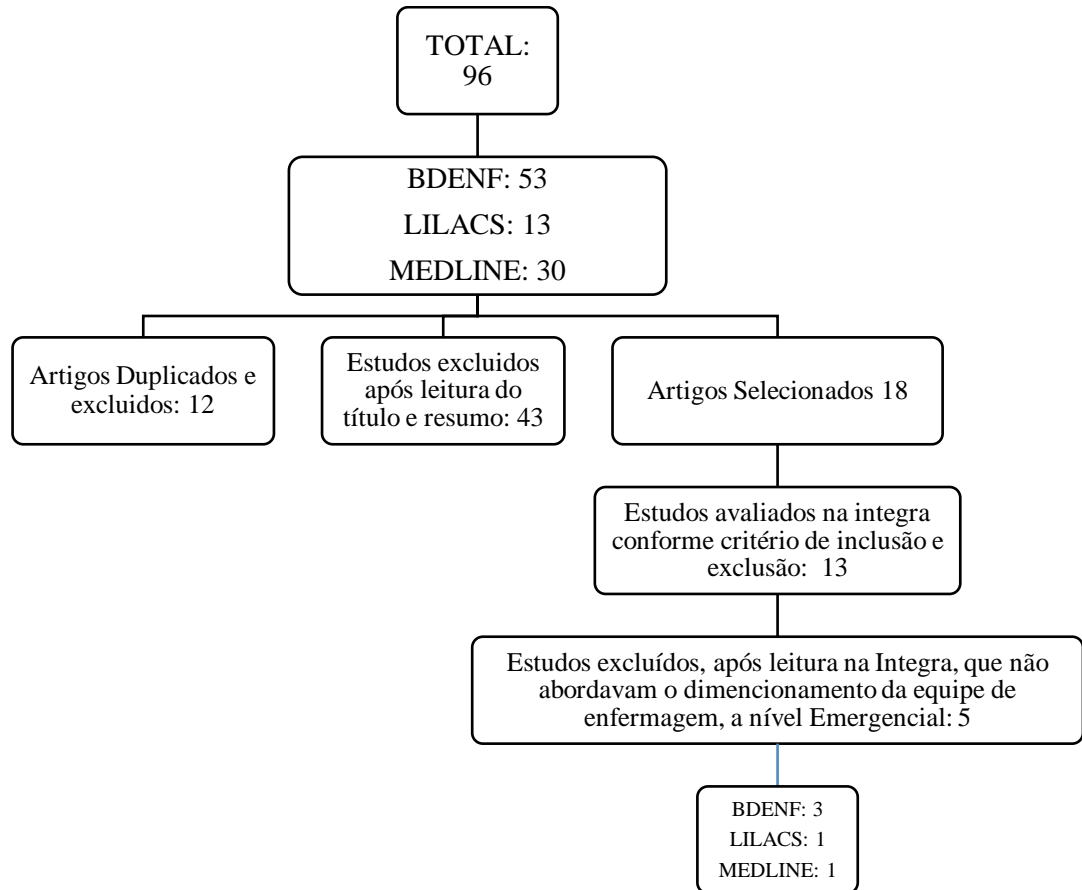
A base de dados LILACS forneceu 13 artigos, sendo esses de acesso gratuito. Desse somente 1 respondia aos descritores.

A base de dados PubMed/MEDLINE proporcionou 30 artigos com a busca dos descritores, sendo 28 deles com acesso gratuito e 2 com acesso pago, deste modo, entrando no caráter de exclusão. Dos 30 artigos que possuíam livre acesso, somente 1 respondiam aos descritores.

Vale ressaltar que entre as bases de dados BDENF, LILACS e PubMed ocorreu 4 artigos iguais entre elas. Em todos os artigos ocorreu a sua leitura exaustiva integralmente antes de serem excluídos do presente trabalho.

A seguir é mostrado o fluxo utilizado para seleção dos artigos:

Figura 1 - Artigos selecionados/base de dados para a Revisão Integrativa



Fonte: elaborada pela Autora (2019).

Por meio das bases eletrônicas contendo trabalhos científicos e a sua divulgação foram encontrados 96 artigos, sendo selecionados 53, dos quais foram aproveitados 5 que trataram da temática Infarto Agudo do Miocárdio e assistência de Enfermagem na emergência.

Seguindo as características mostradas no quadro abaixo:

Quadro 1 - Características dos artigos analisados, 2019

Estudo	Ano	Metodologia Utilizada	Periódico / Revista	Base de dados
Franco et al	2008	Estudo Transversal	Revista Latino- americana Enfermagem	MEDLINE
Alves et al	2013	Coleta de dados no setor de urgência/emergência, com os enfermeiros do setor.	Revista enfermagem UFPE online	BDENF
Figueiredo et al	2013	Estudo descritivo transversal, os pacientes foram selecionados em amostra consecutiva após confirmação de infarto agudo do miocárdio e responderam a um questionário estruturado.	Revista Enfermagem UFSM	BDENF
Santos et al	2015	Estudo transversal, com base nos prontuários eletrônicos.	Revista eletrônica de Enfermagem	LILACS
Ponte et al	2017	Pesquisa- cuidado realizada com mulheres com Infarto Agudo do Miocárdio	Revista de Enfermagem UFPI	BDENF

Fonte: elaborada pela autora (2019).

Com esses resultados foram identificados que a maioria dos artigos traz um papel fundamental do enfermeiro que é ter conhecimento, esclarecimento do assunto para que possa tanto passar informações para os pacientes e familiares e para que os mesmos estejam informados, e identificar os sintomas básicos do infarto, procurando um atendimento médico o mais rápido possível, outros papéis fundamentais são o conhecimento dos sinais e sintomas apresentado por esses pacientes, e não só identificar os sinais como saber interpretar os exames essenciais como o eletrocardiograma que é ele que identifica um IAM.

A pesquisa nos traz que 4% dos artigos fala sobre o conhecimento, 20% sobre os sintomas como precordialgia, náusea, 40% relatam sobre educação em saúde.

No quadro a seguir são mostrados os resultados dos estudos:

Quadro 2 - Desfechos e resultados dos estudos analisados, 2019.

Autor/Ano	Desfecho	Resultados
Franco et al, 2008	O reconhecimento dos sinais e dos sintomas de infarto agudo do miocárdio (IAM) pelo paciente é fator determinante para a procura precoce por atendimento especializado.	Conclui-se que através da promoção em saúde, ou seja, educação em saúde pode prevenir a demora no atendimento, tendo o enfermeiro como papel educador não só para paciente, mas também para o familiar, sendo um mediador de ensino aprendizagem.
Alves et al, 2013	Qualificação dos profissionais para minimização das consequências geradas pelo infarto	Traz que o enfermeiro é responsável pelo primeiro atendimento, onde se faz necessário reconhecimento dos sinais/sintomas, como precordialgia, vômito, epigastralgia, e tendo conhecimento para interpretar alterações no ECG,.
Figueiredo et al, 2013	O tempo de demora até a procura de ajuda ainda é longo, é importante o conhecimento das manifestações do infarto, pois o desconhecimento pode ser um fator contribuinte.	Refere que a sintomatologia principal é a dor precordial, onde deve se ter políticas e programas que sirvam para educar a população sobre os sintomas, onde deveria ser ministrado por enfermeiros, assim a população teria conhecimento do assunto e a demora a chegar às unidades seria menor.
	É necessária preparação	O enfermeiro executa a atividade

Autor/Ano	Desfecho	Resultados
Santos et al, 2015	adequada do enfermeiro para a atividade de acolhimento com classificação de risco Serviços de Emergência e conhecimento dos algoritmos de atendimento ao paciente com dor torácica na sala de emergência.	na triagem, sendo o primeiro atendimento ao paciente por esse motivo se faz necessário conhecimento técnico científico sobre a patologia, e também do ECG onde é ele que realiza o exame para adiantar o processo de identificação da doença.
Ponte et al, 2017	É importante saber quais as implementações a fazer no atendimento ao paciente com suspeita de IAM, para trazer conforto a esse público.	Traz que o principal desconforto é a precordialgia, cabendo o enfermeiro papel de orientação, preparação do paciente para uma possível angiografia, cuidados no sítio cirúrgico, administração de anticoagulante, realização de curativo oclusivo e compressivo por 6 horas.

Fonte: Elaborada pela autora, (2019).

Segundo a concepção de Ponte e Silva (2017) a principal assistência é conter e minimizar a dor precordial: pois a falta de conforto é o fator fundamental na busca por atendimento nas emergências. Prover cuidados gerais de enfermagem; melhorar conforto no leito, satisfazer necessidades básicas de hidratação, alimentação e eliminações; e cuidar do sítio de punção do dispositivo arterial.

[...] Para isso, o enfermeiro deve se basear nos diagnósticos de enfermagem presentes nos pacientes com IAM, dentre os mais comuns estão: Débito cardíaco diminuído; Perfusão tissular ineficaz; Risco de desequilíbrio do volume de líquidos; Ansiedade; Risco de proteção ineficaz; Dor aguda dentre outros. (RIBEIRO, SILVA e LIMA 2016, p. 66)

Alves et al (2013) ainda acrescenta uma das atividades do enfermeiro é o histórico de enfermagem, a sistematização da assistência de Enfermagem (SAE) é uma etapa da metodologia científica que vem sendo cada vez mais implementada na prática assistencial onde o enfermeiro deve reconhecer os problemas de saúde do paciente, colher

seus sinais e sintomas.

Sendo que a assistência de enfermagem ao paciente infartado é muito ampla, nos confirmando assim.

[...] As principais ações e intervenções realizadas pelo Enfermeiro no atendimento ao cliente com Dor Torácica são: eletrocardiograma (8); monitorização cardíaca (6); coleta de enzimas cardíaca (3), instalação de oxigênio (2); realização do histórico breve (2); glicemia capilar (2) e punção de acesso venoso periférico de grosso calibre (1). CAVEÃO (2016, P. 924)

Confirmando isso Alves et al (2013) fala que é papel do enfermeiro e equipe técnica é puncionar acesso venoso, para serem realizadas as medicações, exemplo: os trombolíticos, o enfermeiro deve ter conhecimento técnico para saber fazer e identificar no eletrocardiograma, as alterações encontradas nesse exame e as anomalias da atividade elétrica, posteriormente realizar os cuidados de enfermagem.

Além de toda assistência enfermagem trabalha como educadora, sendo um meio de levar conhecimento com a finalidade de prevenção de diversas patologias. Um papel do enfermeiro é a educação saúde, realizada por meio de palestras para indivíduos com incidência para desenvolver essa patologia, devendo nortear sobre identificar os principais sinais, ensinando o socorro básico, assim evitando a demora em procurar um atendimento no início dos sintomas (RIBEIRO, SILVA e LIMA, 2016).

Os cuidados oferecidos pela equipe de enfermagem, assim como, bem-estar, atenção e apoio são fatores primordiais para auxiliar no atendimento de pessoas vítimas de IAM, Isto porque ocorrem grandes modificações emocionais e obstáculos nas suas vidas devido a uma etapa de incômodo pela situação de grande apreensão e pensamentos negativos.

Não basta somente esclarecimento e informações, mas que isso o profissional deve cuidar dos seus clientes, pois cada cidadão consegue levar em sua vida, experiências, medos, incertezas, inquietações, interesses, e esperanças (SANTOS et. al, 2015).

Em concordância com as informações no desenvolvendo das atividades que contribuem com a qualidade de vida desses pacientes, possibilitando que os mesmos convivam bem neste período é necessário que as unidades hospitalares precisem de um ambiente adequado, equipamentos necessários, de uma atenção qualificada para auxiliar essa clientela a ter uma boa recuperação e de algumas intercorrências clínicas.

Portanto o conhecimento científico, teórico e prático do enfermeiro é de suma importância em suas habilidades em usar estratégias específicas para contribuir para a eficácia de suas ações, sendo essas não só desenvolvidas em ambiente hospitalar mais também nas

unidades básicas, tendo papel de educador, fazendo educação em saúde transmitindo conhecimento, para que esses pacientes estejam atentos a sua saúde e as alterações que seu corpo apresenta para assim procurar um atendimento quando necessário, aumentando seu prognóstico. Os profissionais de saúde devem estar atentos e disponíveis para compreender e atender as reais necessidades apresentadas por cada cliente.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A assistência de enfermagem contribui de forma significativa desenvolvendo ação integrada ao paciente com IAM na emergência. A realização de procedimentos adequados e o acompanhamento emocional e psicológico a essa clientela é importante no cuidado a esses indivíduos e familiares que passam por um momento de fragilidade. Deste modo independente dos problemas de saúde apresentados, o processo de enfermagem é imprescindível para a melhoria da qualidade da assistência, proporcionando recuperação adequada ao paciente, assim como seu estado geral.

Esse estudo contribui para perceber a importância do enfermeiro nos serviços de emergências, sendo peça fundamental de um atendimento holístico, conhecimentos sobre a patologia, dúvidas existentes. Além disso contribui para uma melhor assistência aos pacientes com IAM.

Sendo assim, propõe-se uma reflexão quanto aos aspectos que precisam ser melhorados, para que possam contribuir com a construção de um cuidado humanizado que considere o paciente como personagem principal.

Espera-se então que esse estudo seja uma contribuição para os profissionais que trabalham na área emergencial, pois eles têm um papel fundamental perante esses pacientes, podendo minimizar os danos causados pelo infarto.

No entanto espera-se respeito e consideração, diálogo/contato por meio da sistematização da assistência de enfermagem como motivo fundamental para a característica do cuidado no Infarto Agudo do Miocárdio.

REFERÊNCIAS

ALVES, T. E; SILVA, M. J; OLIVEIRA, L. C; ARRAIS, A. C; JUNIOR, J. E. M. **Atuação do enfermeiro no atendimento emergencial aos usuários acometidos de infarto agudo do miocárdio.** Revista de enfermagem UFPE on line, Recife, 7(1): 176-83, jan., 2013.

Disponível em: <<http://10.5205/reuol.3049-24704-1-LE.0701201324.Pdf/>> Acesso em: 15 de Setembro de 2019.

BRUNNER & SUDDARTH: **Tratado de enfermagem médico-cirúrgico**. 10ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2006. p. 682-700.

CAVEIÃO, C; SANTOS, R. B; MONTEZELI, J. H; VISENTIN, A; BREY, C; OLIVEIRA, V. B. C. A. **Dor torácica: atuação do enfermeiro em um pronto atendimento de um hospital escola**. Revista de Enfermagem. Vol. 4. 2014.

Disponível:<<http://www.seer.ufsj.edu.br/index.php/recom/article/view/427.pdf/>> Acesso em 15 de Setembro de 2019.

DATASUS: **Infarto agudo do miocárdio e primeira causa de mortes no país revela dados do datasus**. Disponível em: datasus.saude.gov.br/noticias/atualizacoes/559- acesso em: 10/09/2019.

FIGUEIREDO, A. E; SIEBEL, A. L; LUCE, D.C; SCHNEIDER, I. **Determinação do tempo de apresentação a emergência de pacientes com infarto agudo do miocárdio**. Revista de Enfermagem UFSM 2013 Jan/Abril; 3(1): 93-101. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/index.php/reufsm/article/view/7422/pdf> Acesso em: 15 de Setembro de 2019.

FRANCO, B; RABELO, E. R; GOLDEMEYER, S; SOUZA, E. N. **Pacientes com infarto agudo do miocárdio e os fatores que interferem na procura por serviço de emergência: implicações para a educação em saúde**. Revista Latino-am Enfermagem 2008 maio-junho; 16(3). Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1590/S0104-11692008000300013.pdf/>> Acesso em: 15 de Setembro de 2019.

MARCONI, A, M ;LAKATOS, M, E: **Fundamentos de Metodologia Científica**: Publicada 28 de Março de 2015. Acesso: 15 de setembro de 2019.

PASSINHO, R. S; SPOLATTI, W. G. R; FIORESE, M; CANIÇALI, C. P. **Sinais, Sintomas e Complicações do infarto agudo do Miocárdio**. Revista de Enfermagem UFPE online. Disponível em: <<https://doi.org/10.5205/1981-8963-v12i01a22664p247-264-2018.pdf/>> Acesso em: 15 de Setembro de 2019.

PONTE, K. M. A; SILVA, L.F. **Cuidados de enfermagem para conforto físico de mulheres com infarto agudo do miocárdio: uma pesquisa-cuidado**. Revista de Enfermagem UFPI: 6(4); 40-46, Out. Dez 2017. Disponível em DOI: <<http://dx.doi.org/10.12957/reuerj.2014.15693.pdf/>> Acesso em: 15 de Setembro de 2019.

RIBEIRO, K. R. A; SILVA, L. P; LIMA; SILVA, M. L. **Conhecimento do Infarto agudo do miocárdio: implicações para assistência de enfermagem**. Revista de Enfermagem da UFPI. 2012 Disponíveis em: <http://portal.revistas.bvs.br/index.php?issn=2238-7234&lang=pt> Acesso: 15 de Setembro de 2019.

SANTOS, F. G; CAMPANHARO, C. R. V; LOPES, M. C. B. T; OKUNO, M. F. P; BATISTA, R. E. A. **Avaliação da qualidade do atendimento ao paciente com síndrome coronariana aguda no serviço de emergência.** Revista Eletrônica de Enfermagem [Internet]. 2015 out./dez. 17(4). Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.5216/ree.v17i4.32692.pdf>> Acesso em 15 de Setembro de 2019.